

**01** 2020

## 

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA



### Índice

Apresentação	3
1. Síntese global	4
2. Subsetor do Governo Regional	5
2.1. Síntese	5
2.2. Receita	9
2.3. Despesa	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR	18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas	18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	24
5. Anexos	26
6. Conceitos aplicados	28
7. Siglas e abreviaturas	29
8. Índice de Quadros	30

## ◆ Apresentação

O Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de 2019, que assumem, à data da publicação, um caráter provisório.

## ♦ 1. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental provisória de 2019:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-dezembro	)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2019	VH (%)
Receita corrente	1.194.961,3	367.513,4	259.417,7	1.262.080,5	0,6
Impostos diretos	355.689,8	463,9	0,0		0,6
Impostos indiretos	592.387,0	19,4	0,0	,	5,8
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0		0,0
Outras receitas correntes	246.884,4	367.030,1	259.417,7	•	-3,4
Transferências correntes	•		,	•	-5,- -9,8
	189.209,8	358.561,3	220.808,3		,
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	188.128,0	1.959,0	220,1	,	-1,1 0,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR) Diferenças de consolidação	3,7	342.327,3	217.475,2	0,0 0,0	0,0
Receita de capital	102.034,3	57.691,4	32.219,2	•	2,4
Venda de bens de investimento	853,3	0,0	1.717,1	-	322,7
Transferências capital	99.359,2	57.621,1	29.766,7	,	0,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	70.765,6	0,0	700,8		0,0
(das quais: transferentias de outros subsectores das Ar y	0,0	6.057,2	27.513,3	,	0,0
Diferenças de consolidação	0,0	0.037,2	27.313,3	276,3	0,
Receita efetiva	1.296.995,6	425.204,8	291.636,9	1.420.731,3	0,8
Despesa corrente	1.248.060,6	364.392,9	277.374.1	1.330.005,0	6,
Consumo público	565.460,7	128.719,6	249.215,2	-	2,9
Despesas com o pessoal	362.023,4	43.884,9	183.541,1		5,!
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	203.437,3	84.834,7	65.674,1		-1,0
Subsídios	20.444,3	5.618,0	0,0		41,4
Juros e outros encargos	234.926,0	80,8	16.426,1	251.432,9	17,
Transferências correntes	427.229,5	229.974,5	11.732,8		1,
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	1.982,2	0,0	1.982,2	-10,
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	357.261,0	209.190,8	5,7	0,0	0,
Diferenças de consolidação				6.651,3	
Despesa de capital	146.190,9	50.486,9	24.038,3	187.421,9	8,9
Investimento	91.896,8	4.479,1	23.826,7	120.202,5	28,4
Transferências de capital	54.294,1	46.007,8	211,7	67.219,4	-13,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	5.919,2	4.494,8	0,0	10.414,0	20,
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	33.294,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa efetiva	1.394.251,4	414.879,8	301.412,4	1.517.426,9	6,8
Saldo global	-97.255,8	10.325,0	-9.775,5	-96.695,6	702,:
Por memória:					
Saldo corrente	-53.099,3	3.120,5	-17.956,4	-67.924,5	-1.485,0
Despesa corrente primária	1.013.134,5	364.312,1	260.948,0	1.078.572,1	4,
Saldo corrente primário	181.826,8	3.201,2	-1.530,3	183.508,4	-16,0
Saldo de capital	-44.156,5	7.204,5	8.180,9	-28.771,1	69,
Despesa primária	1.159.325,4	414.799,0	284.986,3	1.265.994,0	4,8
Saldo primário	137.670,2	10.405,8	6.650,6	154.737,3	-23,

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no

perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 96,7 milhões de euros, o que compara com o saldo de -12,1 milhões de euros registado em 2018. O saldo primário atingiu os 154,7 milhões de euros e o saldo de capital ascendeu a -28,8 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 1.517,4 milhões de euros e a uma despesa primária de 1.266,0 milhões de euros. A receita efetiva, por seu lado, ascendeu a 1.420,7 milhões de euros.

Excluindo os pagamentos de dívidas de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, que totalizaram 165,8 milhões de euros, observa-se que o saldo global é positivo em 76,9 milhões de euros. Por sua vez, o saldo primário registou um resultado mais favorável (210,1 milhões de euros).

## **♦ 2. Subsetor do Governo Regional**

### ♦ 2.1. Síntese

O saldo global registado no final de 2019 pelo subsetor do Governo Regional - na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -97,3 milhões euros, que compara com um saldo de -31,5 milhões de euros observado no mesmo período do ano anterior. Este facto decorre da evolução ascendente de todos os agrupamentos com enquadramento na despesa corrente, conjugado com a evolução, no mesmo sentido, embora menos pronunciada, do nível de realização da receita corrente. A componente de capital registou uma evolução ascendente ao nível da despesa e da receita em termos homólogos, que resultou numa variação de -13,8 milhões face a 2018. Excluindo da análise o efeito dos Juros e outros encargos, denota-se que o saldo é positivo em 137,7 milhões de euros.

A dinâmica evidenciada nas despesas com a Aquisição de bens e serviços correntes reflete o pagamento de encargos com as SCUTS, que superou em 14,8 milhões de euros a execução de 2018. Ao nível dos *Juros e outros encargos*, o efeito ascendente decorreu fundamentalmente do pagamento de encargos incluídos em Acordos de Regularização de Dívida, que ascenderam a cerca de 112,0 milhões de euros, o que representa mais 38,6 milhões de euros face aos valores executados em 2018.

Na mesma linha, registou-se um acréscimo das *Despesas de capital*, que se traduz numa variação homóloga de 26,9 milhões de euros, influenciada pelas trajetórias ascendentes das despesas com a *Aquisição de bens de capital* e com *Transferências de capital*. A *despesa efetiva* registou um acréscimo de 8,7% face a 2018, tendo a *receita efetiva* evidenciado uma evolução no mesmo sentido, consubstanciada num acréscimo de 45,7 milhões de euros (3,7%). O *saldo de capital* apresenta-se deficitário,

tendo registado, uma variação de -13,8 milhões de euros face ao ano anterior. O saldo corrente evidenciado no final de 2019 ascendeu a -53,1 milhões de euros e o saldo de capital a -44,2 milhões de euros.

Na vertente corrente, a *receita* aumentou 2,8%, tendo a *despesa* aumentado em maior proporção (7,3%), essencialmente devido às dinâmicas observadas ao nível dos *Juros e outros encargos*, da *Aquisição de bens e serviços* e das *Transferências correntes*.

O saldo global evidenciado em 2019 resulta, assim, do comportamento da receita efetiva, que variou 3,7%, influenciada positivamente pela evolução registada tanto ao nível da componente corrente (2,8%), como da componente de capital (14,7%), contrabalançado pelo acréscimo da despesa efetiva (8,7%), o qual foi condicionado no sentido ascendente quer pela evolução da despesa corrente, quer pela componente de capital.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

	2018	2019	VH (%)
Receita corrente	1.162.389,6	1.194.961,3	2,8
Receitas fiscais	913.846,7	948.076,9	3,7
Impostos diretos	353.735,2	355.689,8	0,6
Impostos indiretos	560.111,4	592.387,0	5,8
Outras receitas correntes	248.542,9	246.884,4	-0,7
Receita de capital	88.924,7	102.034,3	14,7
Receita efetiva	1.251.314,3	1.296.995,6	3,7
Despesa corrente	1.163.495,8	1.248.060,6	7,3
Despesas com o pessoal	354.905,6	362.023,4	2,0
Aquisição de bens e serviços	177.535,3	202.054,0	13,8
Juros e outros encargos	198.721,0	234.926,0	18,2
Transferências correntes	418.722,6	427.229,5	2,0
Administrações Públicas	357.058,9	357.261,0	0,1
Outras	61.663,7	69.968,6	13,5
Subsídios	12.680,9	20.444,3	61,2
Outras despesas correntes	930,5	1.383,3	48,7
Despesa de capital	119.324,0	146.190,9	22,5
Investimento	73.429,7	91.896,8	25,1
Transferências de capital	45.894,3	54.294,1	18,3
Administrações Públicas	32.844,4	39.213,3	19,4
Outras	13.049,9	15.080,7	15,6
Despesa efetiva	1.282.819,8	1.394.251,4	8,7

Saldo global	-31.505,5	-97.255,8	-208,7
Por memória:			
Saldo corrente	-1.106,2	-53.099,3	-4.700,2
Saldo de capital	-30.399,3	-44.156,5	-45,3
Saldo primário	167.215,5	137.670,2	-17,7
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	57.707,9	125.979,2	118,3

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, a pós os respetivos reforços e anulações.

- Em 2019, o saldo primário ascendeu a 137,7 milhões de euros, o que representa uma variação de cerca de -29,5 milhões de euros relativamente a 2018;
- Verifica-se um agravamento do saldo corrente face a 2018, materializado numa variação de -52,0 milhões de euros, explicado em grande medida pelo acréscimo dos encargos com o pagamento da dívida comercial, em
- linha com o definido na estratégia para pagamento de valores em dívida da Região;
- A variação homóloga do saldo global resulta de uma trajetória ascendente da receita efetiva, a par de um acréscimo mais pronunciado da despesa efetiva. Concretamente, a receita efetiva aumentou 45,7 milhões de euros, tendo a despesa efetiva crescido, em termos homólogos, 111,4 milhões euros,

justificando, assim, a formação do *saldo global* de -97,3 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -53,1 milhões de euros e num saldo de capital de -44,2 milhões de euros.

 O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de dezembro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (dezembro)						
	2018		VH (%)			
Receita corrente	144.618,7	155.967,3	7,8			
Receitas fiscais	139.051,8	140.593,3	1,1			
Outras receitas correntes	5.566,9	15.374,0	176,2			
Receita de capital	2.841,3	2.106,8	-25,8			
Receita efetiva	147.460,0	158.074,1	7,2			
Despesa corrente	124.858,4	106.837,0	-14,4			
Despesas com o pessoal	36.033,7	34.767,2	-3,5			
Aquisição de bens e serviços	10.209,1	10.970,8	7,5			
Juros e outros encargos	15.476,3	13.450,9	-13,1			
Transferências correntes	56.941,8	46.242,4	-18,8			
Administrações Públicas	48.114,2	36.163,9	-24,8			
Outras	56.941,8	46.242,4	-18,8			
Subsídios	6.114,9	1.317,9	-78,4			
Outras despesas correntes	82,6	87,8	6,3			
Despesa de capital	29.023,1	34.897,1	20,2			
Investimento	19.814,3	27.477,1	38,7			
Transferências de capital	9.208,8	7.420,0	-19,4			
Administrações Públicas	8.977,6	6.864,5	-23,5			
Outras	231,2	555,6	140,3			
Outras despesas de capital	0,0	0,0				
Despesa efetiva	153.881,5	141.734,2	-7,9			

Saldo global	-6.421,5	16.340,0	354,5
Por memória:			
Saldo corrente	19.760,3	49.130,3	148,6
Saldo de capital	-26.181,8	-32.790,3	-25,2
Saldo primário	9.054,8	29.790,8	229,0

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de dezembro expressa uma trajetória distinta

da observada em termos acumulados para 2019. Com efeito, a *receita efetiva* registou

um acréscimo de 7,2% face ao evidenciado em dezembro de 2018, tendo a *despesa efetiva* evidenciado uma evolução no sentido inverso, apresentando uma variação de -7,9%, resultando num saldo global excedentário em dezembro de 2019. Concretamente, o saldo global revela que a *receita efetiva* foi superior à *despesa efetiva* em 16,3 milhões de euros, para o qual

contribuíram as dinâmicas distintas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os 49,1 milhões de euros e os -32,8 milhões de euros, respetivamente.

### ♦ 2.2. Receita

A receita efetiva do Governo Regional aumentou 3,7% até ao final de 2019, comparativamente ao período homólogo de 2018, em virtude da evolução ascendente evidenciada tanto pela componente fiscal (3,7%), como pela componente não fiscal (3,4%). A evolução registada pela componente não fiscal é determinada pela variação registada na componente de capital, que registou um acréscimo de 14,7%, em particular pela evolução ao nível das Transferências. Α componente corrente, por seu turno, variou marginalmente período face ao homólogo (-0,7%). Na componente fiscal, assinala-se a evolução verificada ao nível da tributação indireta (5,8%), motivada, fundamentalmente, pela atual conjuntura de recuperação económica que tem propiciado variações positivas do IVA. O acréscimo

evidenciado nos *Outros impostos* indiretos resulta da reclassificação da receita proveniente dos Jogos sociais, de modo conformar-se 0 enquadramento com o considerado ao nível nacional. Paralelamente, ao nível da fiscalidade direta, observou-se uma variação de 0,6% em termos homólogos, em consequência evoluções distintas evidenciadas ao nível dos impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (3,0%) e dos rendimentos das pessoas singulares, (-0,8%), face ao evidenciado em 2018;

- ◆ O IVA registou uma evolução positiva (3,7%) comparativamente a 2018, por via da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- Ao nível da receita não fiscal, a variação de 3,4% face a 2018 reflete a dinâmica de evolução da componente corrente,

materializada numa variação negativa de 1,7 milhões de euros, motivada, em larga medida, pelo decréscimo nas receitas provenientes das *Transferências correntes* (15,3 milhões de euros). A componente de capital evidenciou uma evolução positiva pronunciada (13,1 milhões de euros), alavancada fundamentalmente pelo acréscimo evidenciado ao nível das *Transferências*.

Em suma, a receita fiscal fixou-se nos
 948,1 milhões de euros em 2019,

refletindo uma variação de 3,7% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* em 2019 reflete o impacto das trajetórias distintas evidenciadas pela componentes direta (0,6%) e indireta (5,8%);

♦ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à receita fiscal.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fis	€ Milhares		
	2018	2019	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	913.846,7	948.076,9	105,0%
Impostos Diretos	353.735,2	355.689,8	117,4%
IRS	227.407,7	225.582,9	109,8%
IRC	126.327,5	130.106,9	133,6%
Outros	0,0	0,0	0,0%
Impostos Indiretos	560.111,4	592.387,0	98,7%
ISP	63.008,4	58.317,5	91,0%
IVA	414.951,3	430.266,0	99,4%
ISV	10.055,7	8.870,8	82,9%
Imposto de consumo sobre o tabaco	34.910,1	36.212,5	105,9%
IABA	8.393,6	8.380,0	87,7%
Outros	28.792,4	50.340,3	103,2%
Imposto de Selo	22.755,1	23.890,2	108,1%
IUC	4.924,5	5.057,1	100,1%
Receita não fiscal	337.467,6	348.918,8	74,4%
Receita efetiva	1.251.314,3	1.296.995,6	94,5%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

## A evolução dos impostos diretos de 2018 para 2019 foi a seguinte:

- Imposto sobre o Rendimento das Pessoas
   Singulares (IRS) Com um movimento
   de execução regular, o IRS mantém o
- decréscimo, apresentando uma variação homóloga de -0,8%;
- Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) – Manifesta uma variação homóloga de 3,0%;

- O IRS atinge a execução orçamental, com um excedente de 9,8% face ao montante inscrito no ORAM2019. Para tal, contribuíram no último período do ano, as receitas de retenções na fonte provenientes das rubricas do trabalho dependente e pensões.
- O IRC registou uma variação homóloga positiva face a 2018, tendo em conta a boa arrecadação de receitas registada com os chamados pagamentos antecipados do imposto, nomeadamente o terceiro pagamento por conta. Esta receita regista um comportamento favorável, com uma execução significativa, que ultrapassa o valor inscrito no ORAM 2019, em 33,6%.

## A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) — em face do método de aplicação por capitação nos termos da Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março, manteve o duodécimo provisório de 2019, do qual encontra-se adicionado o acerto do apuramento final de 2018. Atendendo a este fator regista-se uma variação da receita positiva de 3,7%, em relação ao período homólogo do ano anterior;
- Imposto sobre Veículos (ISV) a receita acumulada registou uma variação de -11,8% face ao período homólogo de 2018;

- Imposto de Selo (IS) A receita do IS, registou uma variação positiva de 5,0% em comparação com o período homólogo de 2018, por força do aumento das operações financeiras e das notas de cobrança;
- Imposto sobre o Tabaco (IT) a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 3,7% comparativamente a 2018;
- ◆ Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) — a arrecadação da receita proveniente destes impostos diminuiu face ao nível da execução de 2018 (-7,4%).

A receita não fiscal apresenta uma variação de 11,5 milhões de euros, influenciada negativamente pela evolução descendente evidenciada ao nível da componente corrente, em particular das Transferências (15,3 milhões de euros), em virtude da reclassificação da receita advinda do disposto no Decreto-Lei n.º 23/2018 de 10 de abril, no que concerne à distribuição dos resultados líquidos de exploração dos jogos sociais, que ora se encontra classificada em receita fiscal, em linha com o preconizado ao nível nacional. Por outro lado, verificouse um acréscimo ao nível das Receitas de capital, em particular nas Transferências de capital provenientes da União Europeia.

€ Milhares

98,6%

	2018	2019	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	913.846,7	948.076,9	105,0%
Receita não fiscal	337.467,6	348.918,8	74,4%

248.542,9

246.884,4

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-dezembro)

Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE 0,0 0,0% 0,0 Taxas, Multas e Outras Penalidades 21.998,5 82,8% 20.325,5 Rendimentos da Propriedade 11.351,7 13.549,2 190,7% 204.498,9 189.209,8 99,9% Transferências Correntes Venda de Bens e Serviços Correntes 8.494,8 9.133,8 89,4% **Outras Receitas Correntes** 2.198,9 14.666,1 76,8% Recursos Próprios Comunitários 0,0 0,0 0,0% Capital 88.924,7 102.034,3 46,7% Venda de Bens de Investimento 467,2 853,3 3,3% Transferências de Capital 87.425,4 99.359,2 52,0% Outras Receitas de Capital 0,1 0,0 0,0% Reposições Não Abatidas nos Pagamentos 1.031,9 1.821,9 107,2% Receita efetiva 1.251.314,3 1.296.995,6 94,5%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

### ♦ 2.3. Despesa

 A despesa efetiva de 2019 do Governo Regional, aumentou 8,7% face ao período homólogo do ano anterior, tendo apresentado um grau de execução de 87,0% em 2019.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-dezembro)

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-dezembro)							
	2018	2019	2018	2019	VH (%)		
		•	Grau de Exe	cução (%)	•		
Despesa corrente	1.163.495,8	1.248.060,6	93,8	95,8	7,3		
Despesas com o pessoal	354.905,6	362.023,4	97,8	98,5	2,0		
Remunerações Certas e Permanentes	280.577,5	289.259,3	97,9	99,1	3,1		
Abonos Variáveis ou Eventuais	4.634,6	4.772,7	86,9	91,4	3,0		
Segurança social	69.693,5	67.991,5	98,0	96,6	-2,4		
Aquisição de bens e serviços correntes	177.535,3	202.054,0	85,4	90,3	13,8		
Juros e outros encargos	198.721,0	234.926,0	97,9	99,7	18,2		
Transferências correntes	418.722,6	427.229,5	95,1	97,1	2,0		
Administrações Públicas	357.058,9	357.261,0	96,8	97,5	0,1		
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-		
Administração Regional	357.058,9	357.261,0	96,8	97,5	0,1		
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-		
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-		
Outras transferências correntes	61.663,7	69.968,6	86,4	95,3	13,5		
Subsídios	12.680,9	20.444,3	98,6	97,3	61,2		
Outras despesas correntes	930,5	1.383,3	7,2	9,1	48,7		
Despesa corrente primária	964.774,8	1.013.134,5	93,0	94,9	5,0		
Despesa de capital	119.324,0	146.190,9	48,6	48,9	22,5		
Investimento	73.429,7	91.896,8	45,4	41,9	25,1		
Transferências de capital	45.894,3	54.294,1	62,7	75,6	18,3		
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-		
Despesa efetiva	1.282.819,8	1.394.251,4	86,4	87,0	8,7		

57.707,9

406.995,6

125.979,2

236.220,4

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Por memória:

Ativos financeiros

Passivos financeiros

### Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2018 para 2019 foram os seguintes:

- Acréscimo das despesas enquadradas na rubrica Aquisição de bens e serviços correntes (13,8%),influenciado, essencialmente, pelos encargos com as SCUTS;
- Acréscimo da despesa com Juros e outros encargos (18,2%) o que resulta dos encargos previstos para 2019 nos Acordos de Regularização de Dívida;
- Acréscimo da despesa relativa a Transferências correntes (2,0%);

Aumento na execução da rubrica relativa a Outras despesas correntes (452,8 mil euros);

98,1

99,5

118,3

-42,0

- Aumento das Despesas de capital, motivada pelo acréscimo das despesas com a Aquisição de bens de capital (18,5 milhões de euros) e com Transferências de capital (8,4 milhões de euros);
- Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 141,3 milhões de euros, comparativamente a 105,1 milhões em 2018;

14

- A rubrica relativa às Despesas com o pessoal registou uma variação homóloga de 2,0%, ou seja, mais 7,1 milhões de euros do que no ano anterior, o que reflete as alterações de posicionamento remuneratório do pessoal docente e não docente;
- As Despesas correntes realizadas até ao final de 2019 representam 89,5% do total da Despesa efetiva, sendo que os pagamentos de Despesa corrente relativos a encargos de anos anteriores
- ascenderam a 125,6 milhões de euros e a *Despesa corrente primária* correspondeu a 72,7% da *Despesa efetiva*. Comparativamente a 2018, o peso da componente corrente da despesa relativamente à despesa efetiva diminuiu 1,2 p.p. face ao ano anterior.
- O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classifica	€ Milhares			
	2018 2019			
Funções Gerais de Soberania	91.955,4	101.584,8	7,3	
Serviços Gerais da Administração Pública	82.543,9	91.239,8	6,5	
Segurança e Ordem Públicas	9.411,5	10.345,0	0,7	
Funções Sociais	736.867,7	757.842,6	54,4	
Educação	335.261,4	344.210,3	24,7	
Saúde	320.419,4	312.455,5	22,4	
Segurança e Ação Sociais	6.938,2	8.370,6	0,6	
Habitação e Serviços Coletivos	41.457,7	58.565,9	4,2	
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	32.791,0	34.240,3	2,5	
Funções Económicas	255.527,4	299.988,6	21,5	
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	43.615,5	53.241,6	3,8	
Indústria e Energia	1.924,6	2.189,7	0,2	
Transportes e Comunicações	173.131,5	205.835,2	14,8	
Comércio e Turismo	23.603,4	26.671,3	1,9	
Outras Funções Económicas	13.252,5	12.050,7	0,9	
Outras Funções	198.469,2	234.835,4	16,8	
Operações da Dívida Pública	198.469,2	234.835,4	16,8	
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0	
Despesa Efetiva	1.282.819,8	1.394.251,4	100,0	
Por memória:				
Ativos financeiros	57.707,9	125.979,2	9,0	
Funções Gerais de Soberania	1.008,8	16.684,2	1,2	
Funções Sociais	35.010,3	104.682,2	7,5	
Funções Económicas	21.688,9	4.612,8	0,3	
Outras Funções	0,0	0,0	0,0	
Passivos financeiros	406.995,6	236.220,4	16,9	
Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional				

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 54,4% do total, seguindo-se as funções económicas (21,5%), as outras funções (16,8%) e as funções gerais de soberania (7,3%);
- Nas funções sociais, destacam-se as verbas destinadas à educação (344,2 milhões de euros) e à saúde (312,5 milhões de euros), que representam, no
- seu conjunto, 87% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* aumentaram 8,9 milhões de euros, sendo que na *saúde* o montante pago foi superior ao de 2018 em 8,0 milhões de euros;
- As despesas com as funções económicas aumentaram em 2019 face à execução de 2018, observando uma variação de 44,5 milhões de euros, explicada fundamentalmente pelo acréscimo das

16

- despesas na subfunção *Transportes e* comunicações;
- Nas Outras funções, os 234,8 milhões de euros realizados tiveram como finalidade operações da dívida pública representando uma variação de 18,3% face à execução registada em 2018;
- Nas funções gerais de soberania, a execução ascendeu a 101,6 milhões de euros, o que representou uma variação de 10,5% face ao registado até ao final de 2018, influenciada pelo acréscimo patenteado nas rubricas Despesas com o pessoal; Aquisição de bens e serviços correntes e Transferências correntes, totalizou, no seu conjunto, 10,1 milhões de euros;
- Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional de Educação, que despendeu
- 367,9 milhões de euros, dos quais 76,0% são respeitantes às despesas com o pessoal. Segue-se a Vice-Presidência do Governo que executou 340,6 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de Juros e outros encargos. A Secretaria Regional da Saúde executou 309.9 milhões de euros. maioritariamente canalizados para transferências correntes destinadas à área da Saúde. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 5,1 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (75,1%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 13,1 milhões de euros até ao final de 2019.
- O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência	Educação	Saude	Agricultura e Pescas	Ambiente e Recursos Naturais	Inclusão e Assuntos Sociais	Equipamentos e Infraestruturas	Turismo e Cultura	TOTAL
Despesa corrente	13.130,0	4.717,4	317.199,2	359.704,5	303.577,3	29.378,9	16.303,0	25.055,9	148.938,1	30.056,4	1.248.060,6
Despesas com o pessoal	0,0	3.828,4	25.198,0	279.550,5	1.704,4	18.874,4	4.743,6	4.605,1	13.467,7	10.051,4	362.023,4
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	2.694,9	19.848,7	224.239,9	1.330,8	14.754,3	3.832,2	3.726,1	10.765,0	8.067,3	289.259,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	379,9	524,1	3.087,7	5,9	471,2	34,6	29,4	154,4	85,4	4.772,7
Segurança social	0,00	753,5	4.825,2	52.222,9	367,7	3.648,9	876,8	849,6	2.548,2	1.898,7	67.991,5
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	842,3	30.370,7	18.889,0	234,1	4.917,8	1.132,1	529,3	134.803,3	10.335,4	202.054,0
Aquisição de bens	0,00	247,7	612,4	8.599,6	8,7	599,3	17,5	10,4	1.496,4	2.050,8	13.643,0
Aquisição de serviços	0,00	594,5	29.758,3	10.289,3	225,4	4.318,5	1.114,6	518,9	133.306,8	8.284,6	188.411,0
Juros e outros encargos	0,0	0,0	234.895,6	30,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	234.926,0
Transferências correntes	13.130,0	46,8	9.071,2	61.057,3	301.633,2	5.293,1	6.851,0	19.921,1	657,9	9.567,9	427.229,5
Administrações Públicas	13.130,0	0,0	7.399,8	11.885,0	298.446,3	3.898,9	6.839,9	15.661,1	0,0	0,0	357.261,0
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	13.130,0	0,0	7.399,8	11.885,0	298.446,3	3.898,9	6.839,9	15.661,1	0,0	0,0	357.261,0
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	46,8	1.671,5	49.172,3	3.186,9	1.394,2	11,1	4.260,0	657,9	9.567,9	69.968,6
Subsídios	0,0	0,0	16.593,5	90,5	0,0	201,0	3.559,3	0,0	0,0	0,0	20.444,3
Outras despesas correntes	0,0	0,0	1.070,0	86,8	5,7	92,5	17,0	0,4	9,2	10 1,6	1.383,3
Despesa de capital	0,0	377,4	23.379,5	8.213,0	6.327,1	15.563,6	1.363,2	15.821,2	73.954,6	1.191,2	146.190,9
Investimento	0,0	377,4	10.236,0	1.292,8	40,4	8.267,4	215,5	4,2	70.272,0	1.191,2	91.896,8
Transferências de capital	0,0	0,0	13.143,6	6.920,3	6.286,7	7.296,2	1.147,8	15.8 17,0	3.682,5	0,0	54.294,1
Administrações Públicas	0,0	0,0	11.839,9	206,1	6.286,7	4.746,2	317,4	15.8 17,0	0,0	0,0	39.213,3
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.905,1	0,0	0,0	0,0	0,0	3.905,1
Administração Regional	0,0	0,0	9.825,8	206,1	6.286,7	841,1	317,4	15.8 17,0	0,0	0,0	33.294,1
Administração Local	0,0	0,0	2.014,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.014,1
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	1.303,7	6.714,2	0,0	2.550,0	830,4	0,0	3.682,5	0,0	15.080,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
Despesa efetiva	13.130,0	5.094,8	340.578,7	367.917,5	309.904,4	44.942,5	17.666,2	40.877,1	222.892,6	31.247,6	1.394.251,4
Por memória:			20.000		75.000.0	0000			00.000		405.070.0
Ativos financeiros Passivos financeiros		0,0	20.933,8 236.220,4	0,0	75.000,0 0,0	363,3 0,0	0,0	0,0		0,0	125.979,2 236.220,4
Operações extraorçamentais	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	178.971,9
Fonte: Vice-Presidência do Governo Regiona	ı										

18

## BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 01, DEZEMBRO de 2019 • ISSN 2182-6331

## 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

### ♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
  - CARAM Centro de Abate da Região
     Autónoma da Madeira, EPERAM;
  - IHM Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
  - SESARAM Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;
  - ARDITI Agência Regional para o
     Desenvolvimento da Investigação,
     Tecnologia e Inovação Associação;
  - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- O saldo global da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de 2019, situou-se em -9,8 milhões de euros. Para este montante contribuem as despesas com o pessoal (183,5 milhões de euros), com a aquisição de bens e serviços correntes (62,8 milhões de euros), com juros e outros encargos (16,4 milhões de euros) e com transferências correntes (11,7 milhões de euros), fazendo com que a despesa corrente se fixasse em 277,4 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da aquisição de bens de capital totalizou 23,8 milhões de euros. Do lado das receitas, a componente corrente ascendeu a 259,4 milhões de euros, enquanto componente de capital, que ascendeu a 32,2 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final de 2019.
- Verifica-se um agravamento do saldo global das EPR de 19,9 milhões de euros face ao registado em 2018, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-dezembro)		€ Milhares
	2018	2019
Entidades Públicas Reclassificadas	10.081,2	-9.775,5

### ♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Em 2019, devido à suspensão dos Fundos Escolares, nos termos do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2018/M, de 31 de dezembro, e integração das despesas inerentes aos mesmos no subsetor do Governo Regional, o número de serviços integrados no subsetor dos SFA diminuiu para 14.

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 10,3 milhões de euros no final de 2019. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas transferências da Administração Pública Regional (APR), que atingiram 342,3 milhões de euros, o que representa 97,6% da receita corrente arrecadada em 2019. Nas receitas de capital

– não considerando o saldo da gerência anterior –, as transferências provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2018 (89,4%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e com o pessoal, que representaram 97,5% da despesa efetiva.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos	s Autónomos e EPR (janeir	o-dezembro)	€ Milhares
	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	10.325,0	-9.775,5	549,5
Por memória:			
Despesa primária	414.799,0	284.986,3	699.785,3
Saldo primário	10.405,8	6.650,6	17.056,4
Saldo corrente	3.120,5	-17.956,4	-14.835,9
Saldo de capital	7.204,5	8.180,9	15.385,4
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	142,5	75.617,0	75.759,5
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	46.566,4	46.566,4

O saldo global (SFA+EPR) provisório de 2019 totalizou 0,5 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos SFA, que registaram um saldo de 10,3 milhões de euros, quase totalmente anulados pelo efeito descendente registado pelas EPR,

cujo saldo global ascendeu a -9,8 milhões de euros. Os saldos corrente e de capital atingiram, -14,8 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 699,8 milhões de euros, perfazendo um saldo primário de 17,1 milhões de euros.

	SFA	EPR	Total
Receita corrente	367.513,4	259.417,7	626.931,1
Impostos diretos	463,9	0,0	463,9
Impostos indiretos	19,4	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4.564,7	6.881,4	11.446,1
Transferências Correntes	358.561,3	220.808,3	579.369,6
União Europeia	14.265,8	3.090,9	17.356,7
Outras transferências	344.295,6	217.717,4	562.012,9
Venda de bens e serviços correntes	3.330,9	16.442,4	19.773,3
Outras Receitas Correntes	573,1	15.285,7	15.858,8
Receita de capital	57.691,4	32.219,2	89.910,6
Venda de bens de investimento	0,0	1.717,1	1.717,1
Transferências de capital	57.621,1	29.766,7	87.387,8
União Europeia	51.563,9	1.552,6	53.116,5
Outras transferências	6.057,2	28.214,1	34.271,3
Outras Receitas de Capital	2,6	13,9	16,4
Receita efetiva	425.204,8	291.636,9	716.841,7
Despesa corrente	364.392,9	277.374,1	641.767,0
Despesas com o pessoal	43.884,9	183.541,1	227.426,1
Aquisição de bens e serviços	84.632,2	62.839,5	147.471,7
Juros e outros encargos	80,8	16.426,1	16.506,9
Transferências correntes	229.974,5	11.732,8	241.707,3
Outros subsetores das Administrações Públicas	1.982,2	0,0	1.982,2
Outras transferências	227.992,2	11.732,8	239.725,0
Subsídios	5.618,0	0,0	5.618,0
Outras despesas correntes	202,5	2.834,6	3.037,1
Despesa de capital	50.486,9	24.038,3	74.525,2
Investimento	4.479,1	23.826,7	28.305,7
Transferências de capital	46.007,8	211,7	46.219,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	414.879,8	301.412,4	716.292,2
Ativos financeiros	7.973,4	820,6	8.794,0
Passivos financeiros	0,0	125.213,3	125.213,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	10.325,0	-9.775,5	549,5

Em termos de execução mensal, constatase que o saldo global do mês de dezembro dos SFA e EPR ascendeu a 0,8 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um resultado de -4,0 milhões de euros, e o de capital um resultado de 4,7 milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 61,0 milhões de euros e o saldo primário fixou-se em 2,8 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (janeiro-dezembro)

€ Milhares

	dezembro 2019			
	SFA	EPR		
	execução	execução	Total	
	mensal	mensal		
Receita corrente	31.061,4	19.219,7	50.281,1	
Impostos diretos	92,9	0,0	92,9	
Impostos indiretos	2,9	0,0	2,9	
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	
Outras receitas correntes	30.965,7	19.219,7	50.185,4	
Transferências correntes	30.205,1	15.101,5	45.306,6	
Receita de capital	8.482,0	4.986,2	13.468,2	
Venda de bens de investimento	0,0	1.500,5	1.500,5	
Transferências capital	8.474,5	3.480,7	11.955,2	
Receita efetiva	39.543,5	24.205,9	63.749,4	
Despesa corrente	33.379,7	20.873,1	54.252,8	
Consumo público	16.788,8	17.895,4	34.684,2	
Despesas com o pessoal	4.252,3	13.592,7	17.845,1	
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	12.536,4	4.302,6	16.839,1	
Subsídios	587,1	0,0	587,1	
Juros e outros encargos	0,0	1.982,7	1.982,8	
Transferências correntes	16.003,7	995,0	16.998,7	
Despesa de capital	6.167,0	2.553,2	8.720,2	
Investimento	696,1	2.526,3	3.222,4	
Transferências de capital	5.470,9	26,9	5.497,8	
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	
Despesa efetiva	39.546,7	23.426,3	62.973,0	
Saldo global	-3,3	779,6	776,4	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O quadro XIII apresenta os saldos de 2019 dos subsetores do Governo Regional, SFA e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçame	ntal Gov. Reg., SFA e EPR		€ Milhares	
Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		•	al - Gov. Regional e SFA n EPR)	
•	dezembro 2019	janeiro-dezembro 2019	dezembro 2019	janeiro-dezembro 2019
Saldo global	-100.233,4	-100.233,4	-96.695,6	-96.695,6
Por memória:				
Saldo corrente	68.409,0	-56.630,1	51.826,7	-67.924,5
Despesa corrente primária	76.825,0	1.384.098,0	95.709,6	1.078.572,1
Saldo corrente primário	81.859,9	178.376,7	67.260,3	183.508,4
Saldo de capital	-27.187,0	-43.603,3	-28.008,2	-28.771,1
Despesa primária	113.626,3	1.587.427,0	135.064,2	1.265.994,0

134.773,4

54.672,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Saldo primário

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a -56,6

milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -43,6 milhões de euros. A

39.252,1

154.737,3

informação relativa ao saldo primário (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 134,8 milhões de euros em 2019. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verificase que a receita corrente arrecadada em 2019 foi de 1.262,1 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 1.330,0 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 158,7 milhões de euros

enquanto a despesa ascendeu a 187,4 milhões de euros. A receita líquida dos ativos e passivos financeiros, bem como das operações extraorçamentais, atingiu os 1.420,7 milhões de euros, com a despesa efetiva a atingir os 1.517,4 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

	Universos comparáveis - 0 EP	-	Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)			
	dezembro 2019	janeiro-dezembro 2019	dezembro 2019	janeiro-dezembro 2019		
Receita corrente	158.684,9	1.562.474,6	162.969,9	1.262.080,5		
Impostos diretos	86.888,4	356.153,7	86.888,4	356.153,7		
Impostos indiretos	53.800,7	592.406,4	53.800,7	592.406,4		
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outras receitas correntes	17.995,7	613.914,5	22.280,8	313.520,3		
Transferências correntes	1.904,1	205.440,1	2.071,0	208.773,3		
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	195,5	190.087,0	195,5	190.307,1		
Receita de capital	9.614,3	159.725,7	11.346,4	158.650,8		
Venda de bens de investimento	0,0	853,3	1.500,5	2.570,4		
Transferências capital	9.470,1	151.199,4	9.696,7	153.176,5		
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	70.765,6	0,0	71.466,5		
Receita efetiva	168.299,1	1.722.200,4	174.316,3	1.420.731,3		
Despesa corrente	90.275,9	1.619.104,8	111.143,3	1.330.005,0		
Consumo público	62.614,6	694.180,3	80.510,0	943.395,5		
Despesas com o pessoal	39.019,5	405.908,4	52.612,3	589.449,5		
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	23.595,1	288.272,0	27.897,7	353.946,1		
Subsídios	1.905,1	26.062,3	1.905,1	26.045,9		
Juros e outros encargos	13.450,9	235.006,8	15.433,6	251.432,9		
Transferências correntes	12.305,3	90.752,3	13.294,6	102.479,3		
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	100,0	1.982,2	100,0	1.982,2		
Despesa de capital	36.801,3	203.329,0	39.354,5	187.421,9		
Investimento	28.173,3	96.375,8	30.699,5	120.202,5		
Transferências de capital	8.628,1	67.007,8	8.655,0	67.219,4		
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	2.824,6	10.414,0	2.824,6	10.414,0		
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0		
Despesa efetiva	127.077,2	1.822.433,8	150.497,8	1.517.426,9		
Saldo global	41.221,9	-100.233,4	23.818,5	-96.695,6		

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

## ◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de 2019 ascendia a 131,8 milhões de euros, dos quais 43,1% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 14,5% do montante do passivo verificado;
- Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 86,0 milhões de euros;
- Até 31 de dezembro, comparando com 01/01/2019, a Região diminuiu os passivos em 76,6 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma variação de -6,2 milhões de euros;
- Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a

- redução de passivos ascendeu a 2.586,9 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.114,5 milhões de euros;
- ◆ Os pagamentos em atraso apurados até ao final de 2019 correspondem a 21,6 milhões de euros, dos quais 14,3 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (88,1%) e ao Governo Regional (6,9%);
- Assinala-se ainda o facto da componente Aquisições de bens e serviços correntes representar 46,9% do total do Passivo e 75,1% dos pagamentos em atraso;

Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa a 2019 da Administração Regional, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de dezembro de 2019 (valores acumulados) dezembro de 2019 Variação face ao stock inicial de janeiro

€ Milhares

Total	S	itock final do perío	iodo		Contas a	Pagamentos
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	pagar	em atraso
Despesas Correntes	81.133,44	76.788,10		-51,89%	-34,86%	41,21%
Despesas com Pessoal	2.253,81	1.724,92	3,19	167,11%	460,23%	-2,69%
Aquisições de Bens e Serviços	61.853,65	61.164,02	16.207,79	73,48%	74,93%	228,23%
Juros e outros encargos	8.784,29	6.079,95	4.855,29	-93,22%	-92,53%	-50,82%
Transferências Correntes	8.117,18	7.705,02	231,45	249,81%	637,71%	-12,72%
Subsídios	16,89	16,89	0,00	-78,74%	-78,74%	0,00%
Outras Despesas Correntes	107,62	97,30	11,77	-29,37%	-30,83%	2,17%
Despesas de Capital	50.676,08	34.437,61	258,94	27,00%	57,80%	-9,03%
Aquisições de Bens de Capital	21.526,42	9.285,63	28,36	-14,09%	-5,82%	-47,53%
Transferências de Capital	29.149,66	25.151,98	230,58	96,34%	110,23%	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	131.809,52	111.225,71	21.568,43	-36,80%	-20,39%	40,28%
		CT TOT 00			47 400/	42.070/
Total excluindo novas EPR	85.997,92	65.797,88	7.221,70	-55,54%	-47,19%	-42,87%

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016 Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

56.765,83

€ Milhares QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de dezembro de 2019 (valores acumulados) dezembro de 2019 Variação face ao stock inicial de janeiro Stock final do período **Governo Regional** Contas a Pagamentos Passivo Pagamentos em pagar em atraso Passivo Contas a pagar atraso **Despesas Correntes** 12.815,05 9.226,86 1.247,00 -90,32% -88,80% -68,07% Despesas de Capital 43.950,78 30.776,68 232,83 28,45% 63,39% -9,24%

40.003,54

1.479,83

-65,93%

-60,48%

-64,45%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de dezembro de 2019 (valores acumulados)							
	dezembro de 2019			Variação face	e ao stock inicial de janeiro		
Serviços e Fundos Autónomos	Stock final do período				Contas a	Pagamentos	
Scr wyose runuos Autonomos	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	pagar	em atraso	
Despesas Correntes	18.460,75	17.961,92	1.090,30	128,91%	137,37%	0,01%	
Despesas de Capital	601,75	601,75	0,00	-41,84%	-41,84%	0,00%	
Total	19.062,51	18.563,67	1.090,30	109,50%	115,82%	0,01%	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de dezembro de 2019 (valores acumulados)						€ Milhares	
	dezembro de 2019			Variação face	e ao stock inicial de janeiro		
Entidades Públicas Reclassificadas	Stock final do período				Contas a	Pagamentos	
Entidades Fabricas Rectassificadas	Passivo Contas a pagar	Pagamentos em	Passivo pagar		em atraso		
		atraso		paga.			
Despesas Correntes	49.857,64	49.599,32	18.972,18	76,95%	77,53%	87,93%	
Despesas de Capital	6.123,54	3.059,17	26,11	31,63%	56,70%	-7,11%	
Total	55.981,18	52.658,50	18.998,30	70,52%	76,17%	87,67%	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

### ♦ 5. Anexos

### Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

### Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

### Presidência do Governo

Secretaria Geral da Presidência

Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo

### Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares

Direção Regional Adjunta das Finanças

Direção Regional Adjunta da Economia

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Autoridade Tributaria e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional do Património e Informática

Inspeção Regional de Finanças

Direção Regional da Administração Publica e Modernização Administrativa

Direção Regional de Estatística da Madeira

Direção Regional da Economia e Transportes

Autoridade Regional das Atividades Económicas

### Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Gabinete da Unidade de Gestao e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica do 1, 2 3 Ciclos e Pré Bartolomeu Perestrelo

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundaria Com Pré-Escolar da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares-Ribeira Brava

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Estreito de Camara de Lobos

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Prof. Doutor Freitas Branco-Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica e Secundária dos 2 3 Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia-Funchal

Escola Básica Com Pré-Escolar de Santo Antonio e Curral das Freiras

Escola Básica e Secundária Bispo D.Manuel Ferreira Cabral-Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade-São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz-Funchal

Escola Secundária Francisco Franco-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos São Jorge-Cónego D. Teodósio de Gouveia

Escola Básica e Secundária Dr. Angelo Augusto da Silva-Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurilio da Silva dantas-Carmo

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Caniço

Escola Básica dos 2 3 Ciclos dos Louros-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro-São Roque

Escola Básica e Secundaria Com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz

Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior-Camacha

Escola Básica dos 2 3 Ciclos da Torre-Camara de Lobos

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Caniçal

Escola Básica do 1º, 2º e 3º Ciclos com Pré Escolar do Porto da Cruz

Escola Básica 2 3 Ciclos Cónego João Jacinto Gonçalves de Andrade-Campanário

### Secretaria Regional da Saúde

Gabinete do Secretario e Serviços dependentes-SRS

### Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Gabinete do Secretário Regional

Direção Regional de Pescas

### Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas

Gabinete da Secretária Regional

### Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania

Gabinete da Secretária Regional

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Direção Regional Adjunta, da Inclusão e do desenvolvimento Local

### Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas

Gabinete do Secretário Regional dos Equipamentos Infraestruturas

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas

Direção Regional de Equipamento Social e Conservação

### Secretaria Regional de Turismo e Cultura

Gabinete da Secretária Regional do Turismo e Cultura

Direção Regional de Turismo

Direção Regional da Cultura

Direção Regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa

### Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

### Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

### Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares

Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira

Instituto de desenvolvimento Regional

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão

Instituto de desenvolvimento Empresarial

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

### Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

Instituto para a Qualificação

ARDITI-Agencia Regional Para desenvolvimento da Inv. Tecnologica e Inovação

### Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

### Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

### Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

### Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Conselho Económico e da Concertação Social

### Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

Sociedade de desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

## ♦ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

**Saldo Corrente** corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

## BOLETIM DE EXECUÇÃO ORCAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 01, DEZEMBRO de 2019 🔹 ISSN 2182-6331

## ♦ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas

APR Administração Pública Regional

CGA Caixa Geral de Aposentações

CIVA Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado

DGO Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)

EPR Entidades Públicas Reclassificadas

FCN Fundo de Coesão Nacional

GR/Gov. Reg. Governo Regional (da Madeira)

IABA Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas

IRC Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

IRS Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares

IS Imposto do Selo

ISP Imposto sobre os Produtos Petrolíferos

ISV Imposto sobre Veículos

IT Imposto sobre o Tabaco

IVA Imposto sobre o Valor Acrescentado

LCPA Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso

LOE Lei do Orçamento do Estado

OE Orçamento do Estado

p.p. pontos percentuais

PAEF-RAM Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira

SEC 2010 Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais

SCUTS Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores

SFA Serviços e Fundos Autónomos

SNS Serviço Nacional de Saúde

VH Variação homóloga

# BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 01, DEZEMBRO de 2019 ■ ISSN 2182-6331

## ♦ 8. Índice de Quadros

Quadro I - Execução orçamental consolidada (dezembro)	4
Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (dezembro)	7
Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (dezembro)	
Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (dezembro)	10
Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (dezembro)	
Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (dezembro)	13
Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (dezembro)	15
Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (dezembro)	17
Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	19
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (dezembro)	20
Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (dezembro)	20
Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (dezembro)	22
Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	
Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR	23
Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de dezembro de 2019 (valores	
acumulados)	25
Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de dezembro de 2019 (valores acumulado	os)
	25
Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de dezembro de 2019 (valor	res
acumulados)	25
Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de dezembro de 2019	
(valores asymulados)	25



### **♦** Ficha técnica

TÍTULO: Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira

**EDIÇÃO:** Vice-Presidência do Governo Regional

Versão 2 – alterações nos QUADROS III e IX

DESIGN GRÁFICO: © VP, 2020

**DISTRIBUIÇÃO:** Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

**DATA:** Janeiro de 2020

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional https://www.madeira.gov.pt/vp/ | E-mail: vicepresidencia@madeira.gov.pt



